

Informativo Semanal - 23 a 29 de março de 2026 - **EXTRA**

Servidores denunciam metas abusivas em grupos de trabalho do INSS e Sindsprev Pernambuco cobra providências



Foto: Sindsprev-PE

Servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)

denunciaram ao Sindsprev-PE possíveis irregularidades na

convocação e execução de grupos de trabalho (GTs) em diferentes

estados do Nordeste. Segundo os relatos...

Leia mais - Pág. - 2

Instabilidade



Foto: Sindsprev-PE

A instabilidade nos sistemas internos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem impactado diretamente a rotina de trabalho dos servidores e o atendimento à população em todo o país. Desde o fim

de janeiro, plataformas essenciais para análise e revisão de benefícios seguem com funcionamento irregular ou completamente indisponíveis durante boa parte da jornada, segundo...

Leia mais - Pág. - 3

Reajuste de Benefícios



Foto: Sindsprev-PE

O Governo Federal anunciou, nesta quinta-feira (26), um novo reajuste nos benefícios destinados aos servidores públicos federais, durante a 14ª reunião da Mesa Nacional de Negociação

Permanente (MNNP). O encontro, coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), reforçou o compromisso com a valorização...

Leia mais - Pág. - 4

Servidores denunciam metas abusivas em grupos de trabalho do INSS e Sindsprev Pernambuco cobra providências

Servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) denunciaram ao Sindsprev-PE possíveis irregularidades na convocação e execução de grupos de trabalho (GTs) em diferentes estados do Nordeste. Segundo os relatos, as metas de produtividade exigidas estariam sendo elevadas de forma arbitrária, em desacordo com as normativas oficiais do próprio Instituto.

De acordo com a denúncia, servidores convocados para atuar em cidades como Aracaju (SE), Mossoró (RN) e Salvador (BA) estariam sendo submetidos a metas significativamente superiores às estabelecidas nas portarias da Presidência do INSS, que regulamentam os critérios de produtividade no âmbito do Programa de Gestão e

Desempenho (PGD).

A Portaria nº 1.879/2025 do INSS define parâmetros claros para cálculo de metas e pontuação das atividades, estabelecendo critérios objetivos para análise de benefícios e demais tarefas institucionais. Além disso, o Anexo IV da Portaria nº 1.839/2025 detalha a pontuação por tipo de serviço, incluindo atividades de análise de benefícios urbanos e rurais, com valores previamente definidos.

No entanto, conforme os relatos recebidos pelo sindicato, em determinados grupos de trabalho as metas estariam sendo elevadas em até 100%, sem respaldo normativo. Outro ponto crítico apontado é a desconsideração de atividades como “exigências” (que fazem parte do fluxo regular

de análise) no cálculo da produtividade, o que, na prática, compromete tanto as condições de trabalho dos servidores quanto o atendimento adequado aos segurados.

Para os trabalhadores, a imposição dessas metas cria um ambiente de pressão excessiva e pode levar à tomada de decisões apressadas, prejudicando o direito da população que depende dos serviços previdenciários.

O Sindsprev, em conjunto com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS), adotará as medidas legais cabíveis para apurar os fatos e garantir o cumprimento das normas estabelecidas pelo próprio INSS e diante da gravidade das denúncias, o sindicato afirma que irá atuar de forma imediata.

O Sindsprev está solicitando, com urgência, uma reunião com a Superintendência Regional Nordeste e com a Presidência do INSS para tratar da situação. Caso não haja solução, o caso será levado ao Ministério Público Federal (MPF).

“O que está em jogo é o respeito às normas institucionais, às condições de trabalho dos servidores e, principalmente, ao direito dos segurados de terem seus processos analisados com responsabilidade e principalmente dentro da legalidade”, destaca Luiz Eustáquio, secretário-geral.

O Sindsprev-PE reforça que seguirá vigilante e atuante na defesa da categoria, não admitindo práticas que possam configurar abuso ou desrespeito às regras vigentes.



INFORMATIVO EDITADO PELA SECRETARIA DE IMPRENSA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Marques de Amorim, 174,
Boa Vista, Recife-PE.
CEP 50070-335.

Fone: (81) 2127-8333.

Site: www.sindsprev.org.br

E-mail: siprevpe@uol.com.br

[sindsprevpe](#)

[sindsprev_pe](#)

[sindsprevrecifepe](#)

Coordenação Geral: José Bonifácio-
Secretaria de Imprensa e
Comunicação: Silvaneide Márcia

Jornalista Responsável e Edição:

Débora Almeida

Textos: Débora Almeida e Agência Mazella

Conselho Editorial: José Bonifácio e Silvaneide Márcia

Projeto Gráfico e Diagramação: Daniele Cardoso

Serviços do INSS continuam com instabilidade e prejudicam atendimento à população

A instabilidade nos sistemas internos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem impactado diretamente a rotina de trabalho dos servidores e o atendimento à população em todo o país. Desde o fim de janeiro, plataformas essenciais para análise e revisão de benefícios seguem com funcionamento irregular ou completamente indisponíveis durante boa parte da jornada, segundo denúncias de entidades representativas da categoria.

O problema teve início após uma migração tecnológica conduzida pela Dataprev, que previa modernizar a infraestrutura digital da Previdência Social, mas acabou gerando dificuldades operacionais em larga escala.

Na prática, a falha nos sistemas tem impedido a execução de atividades fundamentais, como a análise de processos e a revisão de benefícios, comprometendo o andamento de demandas e ampliando o tempo de espera dos segurados. Relatos apontam que, mesmo após o período de paralisação programada para atualização das plataformas, os serviços não foram



Foto: Sindaprev-PE

restabelecidos de forma plena, apresentando instabilidade constante e dificuldades de acesso.

De acordo com entidades sindicais, a situação tem sido recorrente e já se estende por semanas, sem que haja, até o momento, um cronograma claro para a normalização. A entidade afirma que tem buscado esclarecimentos junto ao INSS pelos canais institucionais, mas ainda não recebeu respostas concretas sobre prazos ou soluções definitivas para os problemas enfrentados nas agências.

Uma fila de problemas

Outro ponto de crítica diz respeito ao contraste entre a realidade vivida nas unidades de

atendimento e a avaliação institucional sobre a implementação do novo sistema. Enquanto servidores relatam dificuldades diárias para cumprir suas funções, a Dataprev chegou a promover, no início de março, um evento celebrando o que classificou como sucesso na modernização da plataforma. A percepção da categoria, no entanto, é de que a mudança foi realizada sem a devida estabilidade operacional, gerando impactos negativos tanto para os trabalhadores quanto para os usuários do sistema.

Além de afetar a produtividade, a indisponibilidade das ferramentas também contribui para o aumento da fila de espera por benefícios

previdenciários. Sem acesso adequado aos sistemas, os servidores ficam impossibilitados de concluir processos, o que agrava um cenário já marcado por alta demanda e limitações estruturais. Especialistas e representantes sindicais alertam que, mais do que a falta de pessoal, falhas tecnológicas têm se tornado um dos principais entraves para a melhoria do atendimento no INSS.

A expectativa é de que o problema seja solucionado nos próximos dias, evitando novos prejuízos à população que depende dos serviços previdenciários e aos servidores que enfrentam, diariamente, as consequências da instabilidade tecnológica.

Governo anuncia novo reajuste de benefícios aos servidores federais durante reunião da MNNP

Foto: gov.br



O Governo Federal anunciou, nesta quinta-feira (26), um novo reajuste nos benefícios destinados aos servidores públicos federais, durante a 14ª reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP). O encontro, coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), reforçou o compromisso com a valorização do funcionalismo e o fortalecimento do diálogo com as entidades representativas.

Entre as medidas apresentadas, destaca-se o aumento do auxílio-alimentação, que passará a ser de R\$ 1.192,00. O valor representa um crescimento acumulado de 160%

no período entre 2023 e 2026, considerando que, em 2022, o benefício era de R\$ 458,00. O reajuste será incluído na folha de pagamento de abril, com repasse previsto para maio.

Além disso, o governo também anunciou reajustes na assistência pré-escolar e na assistência à saúde suplementar. O benefício pré-escolar passará a R\$ 526,34, acumulando aumento de 64% no mesmo período. Já a assistência à saúde suplementar terá média reajustada para R\$ 213,78, o que corresponde a um crescimento de 46% em relação aos valores praticados em 2022. Ambos os reajustes estarão na folha de maio,

com pagamento previsto para junho.

Segundo o governo, os aumentos integram uma política gradual de recomposição dos benefícios, iniciada em 2023, que também inclui reajustes salariais e reestruturação de carreiras. O impacto orçamentário estimado é de R\$ 283 milhões em 2026, já previstos na Lei Orçamentária.

Durante a reunião, também foi lançado o Guia das Mesas Setoriais, instrumento que orienta o funcionamento dos espaços de negociação entre gestores e entidades sindicais. A iniciativa busca ampliar a transparência e incentivar a participação dos servidores na construção de soluções

para o serviço público.

Outros temas relevantes também estiveram na pauta, como a regulamentação de empréstimos consignados, saúde e qualidade de vida no trabalho, além de debates sobre a Lei Geral da Gestão Pública e a incorporação da Convenção nº 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) à legislação brasileira.

Para o Sindsprev-PE, o anúncio representa mais um passo no processo de negociação, mas reforça a necessidade de continuidade da mobilização e do diálogo permanente em defesa dos direitos e da valorização dos servidores públicos federais.